



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director administrador, e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANNUNCIOS Linha ou esp. de linha 300 rs. Repetição, 250 rs.—Comun. ou reclamações, linha 200 rs. Imposto do sello, cada public. 60 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Não se restituem originaes.

Cavalos de Fão

O terceiro congresso nacional economico

I

Neste Congresso, ultimamente celebrado em Braga, o muito digno engenheiro, Ex.^{mo} Snr. Roldon y Pego, presidente da Associação dos Engenheiros em Lisboa, apresentou uma proposta, falando na dragagem do rio Cavado e conversão dos «Cavalos de Fão» em porto de abrigo, sendo aprovada por unanimidade.

Pela nossa parte, agradecemos a sua Ex.^a este gesto patriótico e de inteira justiça.

Ao lermos o programa geral do Congresso, notamos, salvo erro, que não mencionava os portos de mar, quando em nosso entender devia ser uma tese forçada; porquanto, a grande guerra demonstrou, que os portos de mar nunca são de mais, e que um porto de mar corresponde a uma fonte de receita maior ou menor, segundo esse porto seja de primeira, segunda ou terceira ordem.

Nesta persuasão a Inglaterra, França, Italia e outras nações trabalham na ancia de rasgar novos portos.

Portugal devia seguir este caminho, isto é, mandar estudar pelos seus engenheiros os novos portos que devem rasgar-se pela sua economia e grande alcance militar e comercial, e abandonar outros pela sua enorme despesa e nulo alcance.

Está no primeiro caso os «Cavalos de Fão» e no segundo Leixões.

(Continua)

Chaves Coupon.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA
MEDICO

Residencia e consultorio

RUA DA BOA VISTA (A EGREJA)—FÃO

SUBSCRIÇÃO NACIONAL

PELA AVIAÇÃO

PELOS AVIADORES

E' dever de todos os portugueses contribuir para a grande subscrição Nacional que a Corporação dos Correios e Telegrafos, promove, cujo producto será destinado á compra de um hidro-avião para oferecer aos aviadores Gago Continho e Sacadura Cabral.

Ninguem de certo recusará o seu donativo para fim tão patriótico. Aqueles lidimos representantes da raça necessitam para poder proseguir no seu vôo por sobre os mares, do auxilio moral e material da nação inteira e assim animados da coadjuvacão eficaz de todos os portugueses dando-lhes atento para novos empreendimentos que engrandecerão a nossa querida patria.

Os donativos serão recebidos na estação telegrafo-postal desta localidade onde se encontram as respectivas listas para inscrição dos nomes e importancias

Só são válidas as listas que teem o selo branco dos Correios e Telegrafos e numero de ordem.

Mulheres da nossa terra, trabalhadores e homens de gabinete, operarios e patrões, ricos e pobres, funcionarios civis e militares a todos solicitamos o vosso auxilio para a aviação portuguesa.

subscrição

Antonio Rodrigues Alves de Faria	100\$00
Adriano M. da C. Vieira	25\$00
Alberto F. de Faria	25\$00
Filipe C. d'Almeida Gomes	10\$00
Ramiro de Barros Lima	10\$00
José d'Almeida Abreu	10\$00
Soma.....	180\$00

(Continúa)

Ouro velho para derreter, e libras, compra e paga por alto preço.

OURIVESARIA SILVA
EM FRENTE AO THEATRO—ESPOZENDE

AGUA, AGUA, & LUZ

Nem agua nem luz nós actualmente possuímos.

Em tempos passados houve alguém, camaristicamente falando, que ás reclamações do publico que pedia em altos gritos agua, esse alguém, respondia: «Teem muita no rio!...». Hoje a nossa edilidade não responde precisamente isso, mas diz-nos que a Camara não tem um centavo para aguas e luz.

Teui rasão nessa parte, e nós conhecendo essa pobreza franciscana não lhes negaremos rasão.

Mas, segundo ouvimos, parece que ha pouco do districto baixou ordem para serem gastos no capeamento do caes da nossa doca uns 6 mil escudos, que reputamos mais bem applicados no encanamento da agua do Bouro, até esta vila, utilizando os canos já para esse efeito no local e comprando os que restarem.

Isto era mais patrico, porque nós sem agua não podemos passar e trazendo ainda que não seja senão até á Senhora da Saúde, já esta vila ficará servida provisoriamente.

Façam isto, que terão sanado em grande parte uma aspiração do povo desta vila.

Isto é uma vergonha, e em parte um descaído de quem tem obrigação de olhar, com olhos de vêr, essa grande necessidade.

A luz, a luz, essa fica para quando as nossas fabricas a queiram desenvolver como se havia na tempos planeado e de que demos relato neste jornal.

Os nossos jardins

Nós temos dous pontos na vila ajardinados—Largo Dr. Fonseca Lima, e Largo Rodrigues Sampaio.

Tempo houve em que esses dous largos se viam um tanto guardados da garotada e venerados por mão amiga das flores e relva.

Hoje, causa tristeza vêr o desdem a que foram lançados esses dous bocados de terreno que com um pequeno esforço poderiam estar floridos e vicejantes dando-nos assim a impressão de que havia quem se interessasse pelo alindamento e aformoseamento da vila.

A garotada, sempre incoherente e atrevida faz d'aqueles re-

cintos e com o maior descaramento o seu campo de brincudos, esmagando sem consciencia tudo sem o protesto de quem tem o dever de olhar por estas cousas que nos custaram muito dinheiro.

Tenham mais amor pela nossa terra que é bem digna de melhor sorte.

INTERNATO PORTUENSE

Sabemos que os alunos deste internato, que o ano findo vieram passar a temporada do verão na pitoresca praia de S. Bartholomeu do Mar, vem este ano para Fão, onde já conseguiram casa propria para sua residencia.

Folgamos com dar esta noticia, embora estivessemos persuadidos que este ano essa visita caberia a esta vila, como eles proprios tinham tesejo de nos dar.

ENLACE

Na quinta de Santo Antonio, em Torres Novas, e em capela armada do palacete da mesma, teve lugar no penultimo domingo, o enlace do nosso bom amigo e distincto advogado nesta comarca, ex.^{mo} snr. dr. Eduardo Motta, com a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Izabel Ferreira d'Almeida Campos, prendada filha do tambem nosso amigo snr. Alfredo Aquiles Teixeira de Campos.

A'quele acto que revestiu muito brilho assistiram grande numero de pessoas amigas e de familia, reinando muito entusiasmo e satisfação.

Aos ditos noivos muito queridos e estimados aqui levamos o nosso cartão de felicitação, bem como ás familias dos noivos.

SEMPRE O ETERNO DESMASELO

Ali para os lados do matadouro publico exala um fetido nauseabundo.

Inquirimos do motivo. Porcarias a dentro dos encanamentos do matadouro municipal.

Motivo. Falta de limpeza. Relaxamento de quem tem obrigação de olhar por aquilo.

Por favor, sejam mais limpos.

CEDULAS DE 20 CENTAVOS

A casa da moeda vai emitir cédulas de 20 centavos para o correr á deficiencia dos trocos.

RESTAURANDO

CRUZES E CRUZEIROS

Havia dentro da villa dous cruzeiros que um mal entendido de individuos sem consciencia, deliberaram, no seu alto criterio, fazer desaparecer dos seus logares, sem motivo justificado.

Um, foi o cruzeiro parochial, que estava colocado em frente á nossa igreja matriz. Bem sabemos que era de simplissimo estilo, mas não deixava de ser um simbolo que nos havia sido legado pelos nossos antepassados. O outro, era o pertencente á capella de Nossa Senhora da Soledade, hoje da Saude, de estilo mais moderno, mas tambem propenso a embelesar o agradável e pitoresco local de N. S. da Saude, não se comprehendendo o alcance que tiveram em vista os seus demolidores.

Por toda a parte hoje estão restaurando as reliquias antigas abandonadas, e em parte destruidas, desses monumentos que serão ainda para a nossa historia futura marcos militares de grande alcance.

A' imprensa local que desde a sua fundação, em Espozende, tem vindo sempre pugnando por tudo que a esta villa e concelho possa interessar, incumbe tambem pugnar pela restauração destes cruzeiros que mão damninha atirou á vala do esquecimento.

LUGAR A CONCURSO

Em outro logar vae um anuncio da Camara pondo a concurso o lugar de carcereiro, desta villa, com o ordenado de 90 escudos anuaes, para o qual chamamos a atenção do publico.

OS QUE DESAPARECEM

DR. AUGUSTO COCHEFEL FERREIRA DIAS

Ainda ha pouco, no fim do mez de Abril, sua ex.^a o sr. dr. Augusto Cochefel Teixeira Dias, tomou posse no tribunal desta comarca do cargo para que havia sido nomeado, delegado do Procurador da Republica nesta comarca, e já hoje temos a registrar o seu falecimento na terra de sua naturalidade, para onde havia partido ha pouco.

Magoa-nos este caso, não por o conhecermos de perto, mas porque os informes que tinhamos a seu respeito eram o bastante para nos congratular-mos de termos entre nós um magistrado recto e sabedor.

Que descanse em paz a alma do extinto, enviando esta redação a sua familia sentidos peza-mes.

Falecimento

Tambem faleceu ha dias, n.^a esta villa, a snr.^a Maria da Costa Tavares, casada, moradora no Largo Rodrigues Sampaio, contando 60 anos de idade.

Paz á sua alma.

*
Outro

Tambem succumbiu aos estragos da terrível tuberculose, o snr. Manoel Francisco Marques, mais vulgarmente conhecido pelo alcunha de «Cavalas», contando 39 anos de idade.

Que descanse em paz.

SARDINHA

A' nossa ribeira já chegou na ultima 3.^a e 4.^a feira, alguma sardinha da nossa costa maritima, cujo custo de venda foi elevadissimo. 5 centavos por cada peixe.

Aos nossos assinantes

Vamos proceder á cobrança em debito do nosso semanario. Aos nossos assinantes pedimos a pontualidade no seu pagamento para nos poupar a despesas com que presentemente se não pode hobrear, obsequio que desde já agradecemos.

Espantoso...

Lemos ha dias num semanario local a rotumbante noticia de haver sido assaltado o galinheiro do quintal do snr. João Baptista de Sá, desta villa, roubando-lhes os gatinos algumas galinhas...

O nosso colega da Lisboa, o *Diario de Noticias*, em artigo de fundo de um de seus numeros ultimos, dá-nos como epigraphe de um belo artigo, o seguinte:

«OS ASSASSINOS MANDAM!

Um sudario pavoroso

«A policia, impotente para prender criminosos, declara que andam á solta mais de mil fêras, tiradas das cadeias por efeito de anistias».

Isto é o titulo, dando-nos a seguir uma extensa lista de barbarismos cometidos por essa horda de bandidos que hoje convive em todo o paiz no meio da sociedade portugueza, de boas e generosas tradições.

Haja vista os ultimos acontecimentos de roubos nesta villa, cujos autores não foram cantados nas gazetas e que ainda se acham impunes. Veja-se o ultimo atentado dinamitista nos predios de dous cidadãos indefezos da vizinha Fão.

Sim, isto é revoltante comparado com uns ratoneiros de 4 aves galinaceas, deixando ainda um galo e sua esposa, (já se vê por delicadesa), ao nosso amigo Sá.

Trovoada

Na ultima segunda-feira, pelas 6 horas da tarde, terça pelas 3 h., e quarta de madrugada, pairou sobre esta villa uma fortissima trovoada que durou alguns minutos, sendo todas as vezes acompanhada de chuvas leves, mas que muito beneficiaram as terras.

«A VERDADE»

A este nosso illustre colega, jornal independente da capital,

agradecemos penhorados a transcrição de um dos nossos ultimos editoriaes — «Cavalos de Fão — Leixões deve ser dinamitado» — com cuja propaganda muito nos auxilia.

Festas populares

NOSSA SENHORA DA SAUDE

Pensa-se este ano, por ocasião das festas a realizar a Nossa Senhora da Saude, realizar-se a exposição de gado, cujo realce é sempre agradável e um numero que interessa ao nosso lavrador.

Para esse fim, já se pensa em conseguir verba, trabalhando-se para que essa parte tenha bom exito. Oxalá assim seja.

S. ROQUE

No proximo domingo e segunda feira, 4 e 5 do corrente, realizar-se-há a 1 kilometro desta villa, a agradável e lendaria festa ao milagroso S. Roque, que se venera no lugar do mesmo nome pelos povos d'aquella sitio.

No domingo, á noite, haverá uma linda iluminação, fogo do ar, e um vasto arraial onde costuma concorrer muito povo desta villa e freguezias circumvisinhas.

No domingo, do lado de manhã, as costumadas festas de igreja, e de tarde sermão, procissão e um lindo arraial com duas bandas de musica, — Barcelos e Vila do Conde, — terminando ao findar da tarde por uma girandola de foguetes.

O aprasivel local e a pouca distancia que ha a percorrer até ali convida ao passeio.

SENHOR DOS AFLICTOS

Teve logar no ultimo domingo, a festividade em honra do Senhor dos Aflictos, cuja imagem se venera na rua 14 de Maio, e que o povo mais vulgarmente conhece pelo Senhor do Outeiro.

De manhã, fomos surpreendidos pela musica do Zé Pereira, percorrendo as ruas da villa. A's dez horas veio abrilhantar a festa a banda de Belinho, que se conservou até ás 12 horas da noite.

A festa constou de missa cantada e sermão na Misericórdia e exposição no nicho do Senhor festejado.

De tarde houve arraial, que esteve muito concorrido até altas horas da noite.

A Comissão que levou esta festa a efeito era composta de belas tricanas nossas compatriotas, a quem levamos os nossos parabens.

ANNUNCIOS

Instituto de Socorros a Naufragos

Convocação

Conforme determina o § unico do artigo 46.^o do Regulamento do 6 de Novembro de 1914, convoco a ASSEMBLEIA LOCAL dos socios deste Instituto a

comparecer nas sala das sessões da Estação, situada na doca d'esta villa, no dia 4 de Junho, pelas 14 horas, afim de se dar cumprimento ao disposto nos numeros 21 e 30 do artigo 51, do supracitado Regulamento.

Comissão local do Instituto de Socorros a Naufragos, em Espozende, 20 de Maio de 1922.

O Presidente,

João Fernandes de Faria Vasconcelos

CAMARA MUNICIPAL D'ESPOZENDE

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Espozende:

Faz saber que se acha aberto concurso, por espaço de 30 dias contados da 2.^a publicação do respectivo anuncio no «Diario do Governo,» para provimento definitivo do logar de Carcereiro das Cadeias desta Comarca, com o ordenado de 90\$00 anuaes, a ajuda de custo de vida mensal de 40\$00, nos termos da lei, e as carceragens a que por lei tenha direito. Os concorrentes devem instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e mais legislação em vigor.

Espozende, 20 de Maio de 1922.

O Presidente

(a) Alexandre Torres

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro

ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

ALUGA-SE

Uma loja com 3 portas, balcão, armção, 2 quartos, cosinha, etc., com grande espaço e proprio para qualquer comercio. Quem pretender dirija-se á Typografia Espozendense, que a mostra e dá todos os informes.